

12 Porque destruíste tu o muro, que a cercava? e porque soffres tu que a vindimem, todos os que passam de caminho?

13 O javali do bosque a deitou toda a perder, e a fêra solitaria a devorou.

14 Deos dos exercitos, volve-te para nós: olha do alto do Ceo, e vê, e visita esta vinha.

15 Aperfeiçoa a que a tua direita plantou: e lança os olhos sobre o filho do homem, a quem tu firmaste para ti.

16 Ella foi toda queimada pelo fogo, e arrancada: elles perecerão á força da severidade, e ameaças do teu rosto.

17 Estende a tua mão sobre o homem da tua direita; e sobre o filho do homem, que tu firmaste para ti.

18 E então não nos apartaremos nós mais de ti: tu nos darás huma nova vida, e nós invocaremos o teu nome.

19 Senhor Deos dos exercitos, converte-nos: e mostra-nos o teu rosto, e seremos salvos.

SALMO LXXX.

DE LOUVOR, E DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

PARA o fim, pelos lagares, Salmo ao mesmo Asaph.

Exultate Deo adjutori nostro.

1 Exultai louvando a Deos nosso protector: cantai transportados de jubilo os louvores do Deos de Jacob.

2 Entoai o cantico, e fazei soar o tambor, o agradável salterio com a cythara.

3 Tocai a trombeta n'este primeiro dia do mez, neste dia o mais célebre da vossa grande solemnidade.

4 Porque este he hum mandamento em Israel, e huma ordenação á honra do Deos de Jacob.

5 Elle o instituiu para ser hum monumento a José, quando sahia do Egypto, onde elle ouvia fallar huma lingua, que não conhecia.

6 Elle lhes tirou a carga das costas: as suas mãos servião continuamente a acarretar cestos.

7 Tu me invocaste na afflicção, e eu te livre; eu te ouvi, escondendo-me no meio da tempestade: eu te provei ao pé das aguas da contradicção.

8 Ouve, povo meu, e eu te declararei a minha vontade: Israel, se tu me quizeres escutar,

9 Tu não terás comtigo hum Deos novo, nem adorarás hum Deos estrangeiro.

10 Porque eu sou o Senhor teu Deos, que te tirei da terra do Egypto: abre bem a tua boca, e eu ta encherei.

11 Mas o meu povo não ouviu a minha voz: e Israel não me attendeo.

12 Por isso eu os deixei ir após os desejos do seu coração; e elles andarão pelos caminhos, que inventarão.

13 Ah, se o meu povo me tivesse ouvido; se Israel tivesse andado pelos meus caminhos!

14 Eu pudêra humilhar facilmente os seus inimigos, e tivera descarregado a minha mão pesada sobre os que o affligião.

15 Os inimigos do Senhor quebrarão a palavra, que lhe tinham dado: e o seu tempo durará quanto os seculos.

16 E entretanto elle os sustentou do beijinho da farinha, e os saciou do mel, que corria da pedra.

SALMO LXXXI.

MORAL.

SALMO d'Asaph.*Deus stetit in synagoga deorum.*

1 Deos se achou na Assembléa dos deoses, e elle julga os deoses, estando no meio d'elles.

2 Até quando julgareis vós injustamente? E até quando tereis vós respeito ás pessoas dos peccadores?

3 Julgai a causa do pobre, e do pupillo: fazei justiça aos humildes, e pobres.

4 Livrai o pobre, e resgatai o necessitado das mãos do peccador.

5 Mas elles não soberão, nem perceberão: elles audão em trévas: todos os fundamentos da terra serão abalados.

6 Eu disse: Vós sois huns deoses, e todos vós sois filhos do Altissimo.

7 Mas entretanto vós morrereis como homens, e cahireis como hum dos Principes.

8 Levanta-te, ó Deos, julga a terra: porque tu terás todas as nações por tua herança.

SALMO LXXXII.

DEPRECATORIO.

CANTICO de Salmo d'Asaph.*Deus, quis similis erit tibi?*

1 O' Deos, quem será semelhante a ti? Não te cales, ó Deos, não detenhas por mais tempo os effeitos do teu poder.

2 Porque tu bem vêes que os teus inimigos excitirão hum grande ruido; e que os que te aborrecem levantarão a cabeça.

3 Elles firmarão projectos cheios de malicia contra o teu povo, e conspirarão contra os teus Santos.

4 Elles disserão: Vinde, e exterminemos do meio dos povos, e não haja mais memoria do nome d'Israel.

5 Daqui vem terem conspirado juntos, e terem feito liga contra ti,

6 As tendas dos Iudumeos, e os Ismaelitas, e Moab, e os Agarenos;

7 Gebal, Ammon, e Amalec; os estrangeiros, e os habitantes de Tyro.

8 Com elles vierão tambem os Assyrios, e se ajuntarão com os filhos de Lot, para lhes darem auxilio.

9 Tu porém trata-os, como aos Madia-

ñitas, e como trataste a Sisara, e a Jabin, junto ao ribeiro de Cisson.

10 Elles perecêrão em Endor, e ficarão sendo como o esterco da terra.

11 Trata os seus Principes, como a Oreb, e Zeb, e como trataste a Zebeo, e a Sálmana :

E a todos os seus Principes, que disserão :

12 Mettamo-nos de posse do Sanctuario de Deos, como de herança nossa.

13 Meu Deos, põe-nos a elles como huma roda, e como a palha, que he levada do vento.

14 Do modo que o fogo queima hum bosque, e que a chamma consome os montes ;

15 Assim os perseguirás tu com a vehemencia da tua tempestade, e os porás em turbação com a tua ira.

16 Cobre-lhes a cara de ignominia, e então elles buscarão o teu nome, Senhor.

17 Elles se envergonhem, e turbem para sempre ; sejam confundidos, e pereção ;

18 E conheção que o Senhor he o nome, que te he proprio ; e que tu só es o Altissimo em toda a terra.

SALMO LXXXIII.

CONSOLATORIO.

PARA o fim, pelos lagares, Salmo aos filhos de Coré.

Quàm dilecta tabernacula tua, Domine virtutum.

1 Senhor dos exercitos, quanto são para amar os teus tabernaculos !

2 A minha alma deseja ardentemente estar na Casa do Senhor, e quasi que desfalece com o ardor d'este desejo.

O meu coração, e a minha carne saltão de jubilo pelo amor, que tem ao Deos vivo.

3 Porque o pardal achou para si huma casa, a que se retire ; e a rola hum ninho, onde ponha os seus peladinhos.

Assim desejo eu por lugar do meu retiro, e do meu descanso os teus Altares, ó Senhor dos exercitos, meu Rej, e meu Deos.

4 Bemaventurados os que habitão na tua Casa, Senhor : elles te louvarão por seculos de seculos.

5 Bemaventurado o homem, que de ti espera o seu soccorro ;

6 E que n'este valle de lagrimas assentou no seu coração subir, e elevar-se sempre, até chegar ao lugar, que o Senhor lhe constituiu.

Porque o divino Legislador lhe dará a sua benção :

7 E elles se adiantarão, passando de huma virtude a outra virtude, e em fim verão o Deos dos deoses em Sião.

8 Senhor Deos dos exercitos, ouve a minha oração : põe attentas a ella as tuas orelhas, ó Deos de Jacob.

9 Olha para nós, ó Deos, que es o nosso

protector ; e lança os teus olhos sobre o rosto do teu unguido.

10 Porque hum só dia que seja nos teus tabernaculos, val mais do que outros mil.

Por isso eu escolhi ser antes o ultimo na Casa do meu Deos, do que habitar nos tabernaculos dos peccadores.

11 Porque Deos ama a misericordia, e a verdade : e o Senhor dará a graça, e a gloria :

14 E não privará dos bens áquelles, que caminharão na innocencia. Senhor Deos dos exercitos, bemaventurado o homem, que espera em ti.

SALMO LXXXIV.

DE ACÇÃO DE GRAÇAS.

PARA o fim, Salmo aos filhos de Coré.

Benedixisti, Domine, terram tuam.

1 Tu, Senhor, abençoaste a tua terra ; livraste a Jacob do seu cativo.

2 Tu perdoaste ao teu povo a sua iniquidade ; cubriste todos os seus peccados.

3 Tu abrandaste toda a tua ira, e suspendeste os rigorosos effeitos da tua indignação.

4 Converte-nos, ó Deos, que es o nosso Salvador ; e aparta de cima de nós a tua ira.

5 Estarás tu eternamente irado contra nós ? ou estenderás tu a tua ira sobre todas as gerações ?

6 O Deos, tu voltado para nós nos darás vida ; e o teu povo se alegrará em ti.

7 Mostra-nos, Senhor, a tua misericordia ; e dá-nos a tua saudavel assistencia.

8 Eu ouvirei, que he o que falla o Senhor dentro de mim : porque elle me anunciará a paz para o seu povo, para os seus Santos, e para aquelles, que se voltão para o coração.

9 A sua salvação está verdadeiramente perto d'aquelles, que o temem, para que a gloria habite na nossa terra.

10 A misericordia, e a verdade se encontrarão : a justiça, e a paz se beijarão.

11 A verdade nasceu da terra ; e a justiça olhou lá do Ceo.

12 Porque o Senhor dará a sua benção, e a nossa terra produzirá o seu fructo.

13 A justiça andarão adiante d'elle, e elle a seguirá no caminho.

SALMO LXXXV.

DEPRECATORIO, E PROFETICO.

ORACAO ao mesmo David.

Inclina Domine aurem tuam, et exaudi me.

1 Abaixa Senhor, a tua orelha, e ouve-me ; porque sou pobre, e necessitado.

2 Guarda a minha alma, porque sou santo : salva, ó Deos, o teu servo, que espera em ti.

3 Tem compaixão de mim, Senhor, porque todo o dia clamei a ti :